

## Pessoas pedem comida em padaria a menos de 500 metros de onde Bolsonaro deu entrevista negando a escalada da fome no Brasil

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Em entrevista ao programa Pânico, da Jovem Pan, na sexta-feira (29), Bolsonaro afirmou que não se vê pessoas "pedindo um pão" na porta de padarias. Atualmente, 60 milhões de brasileiros sofrem com insegurança alimentar de acordo com um relatório da ONU. Homem come marmita doada em frente à padaria Santa Micaela — Foto: Deslange Paiva/ g1

Nos últimos meses, quase todos os dias, funcionários e clientes da padaria Santa Micaela, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, na Bela Vista, região central de São Paulo, são abordados por pessoas pedindo comida. A padaria fica a menos de 500 metros da sede da rádio Jovem Pan, onde o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, deu uma entrevista em que afirmou que não se vê gente "pedindo pão" na porta de padarias no Brasil.

Em entrevista ao programa Pânico, da Jovem Pan, na sexta-feira (29), Bolsonaro comentou uma declaração da candidata do MDB à Presidência, senadora Simone Tebet (MDB-MS), que citou que 33 milhões de pessoas passam fome no país. "Essa senadora [Simone Tebet] aí, falou besteira aqui. Gente passa mal? Sim, passa mal no Brasil. Alguém já viu alguém pedindo um pão na porta, ali, no caixa da padaria? Você não vê, pô", afirmou Bolsonaro.

Os funcionários da padaria Santa Micaela não conseguem precisar o número de pessoas que pedem comida, mas não titubeiam ao dizer que são muitas pessoas, todos os dias. "Não sei te informar a média por dia, mas é bastante gente que vem pedir dinheiro e comida", afirmou a caixa do local. Michel, de 33 anos, que vive nas ruas há um mês, é uma das pessoas que pede comida na região, inclusive na porta da padaria. "Estou vivendo pedindo ajuda, eu não tenho nada, não tenho roupa decente. Eu peço também dinheiro para comprar mercadoria, chocolate e vender no sinal. Não dá para ficar sem comer nada, então o jeito é pedir pro povo ou nos comércios, mas eu tenho vergonha de pedir, por isso prefiro tentar vender alguma coisa para comprar eu mesmo", afirmou. Michel, de 33 anos, que vive nas ruas há mais de um mês. — Foto: Deslange Paiva/ g1

Na lanchonete Sant Suco, em frente à padaria, funcionários informaram que a cena também é comum. Enquanto o g1 estava no local, em menos de 30 minutos, foi possível presenciar duas pessoas pedindo comida. "É muita gente, em qualquer lugar está assim, qualquer lugar que você for tem gente pedindo coisa", disse um funcionário. Não muito longe da Avenida Paulista, em um restaurante na região da Aclimação, em frente à churrascaria na qual o presidente foi vaiado e aplaudido no dia 8 de agosto em média dez pessoas procuram alimento por dia. "Pode ficar sentada aí na frente que você vai ver, toda hora aparece alguém. Além de pessoas em situação de rua, vem muita gente que trabalha em obras aqui perto, em construção, gente que não tem dinheiro para comprar comida. Por dia são umas dez pessoas", afirma Wesley Jesus da Silva, dono do restaurante. Bar e restaurante em frente à churrascaria visitada por Bolsonaro. — Foto: Deslange Paiva/ g1

Enquanto o g1 estava no local, a Graziela, de 32 anos, foi ao estabelecimento pedir comida. Ela vive em um abrigo próximo a Praça Charles Miller. "Sem comer eu não vou ficar, eu vou pedindo, passo de porta em porta pedindo para não ficar sem nada. Estou na rua há quase um mês, digo na rua durante o dia porque estou tentando dormir em um abrigo por causa do frio", afirmou. Atualmente, 60 milhões de brasileiros sofrem com insegurança alimentar de acordo com um relatório da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) divulgado em julho deste ano. O presidente negou por duas vezes a escalada da fome no país. Em uma entrevista para um podcast sobre fisiculturismo, Bolsonaro repetiu a fala. Ele também contestou a existência de brasileiros passando fome no país. "Se a gente for em qualquer padaria, não tem ninguém ali pedindo para você comprar um pão para ele. Isso não existe. Eu, falando isso, estou perdendo votos, mas a verdade você não pode deixar de dizer", declarou. "Fome no Brasil? Fome para valer, não existe da forma como é falado", insistiu Bolsonaro em outro momento no mesmo podcast. Pesquisas desmentem Bolsonaro Um levantamento da Rede Brasileira de Pesquisa em

Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, divulgado em junho, apontou que o Brasil soma cerca de 33,1 milhões de pessoas sem ter o que comer diariamente. Uma outra pesquisa, elaborada pela Fundação Getúlio Vargas, também de junho deste ano, aponta que quase um terço dos brasileiros tem menos de meio salário mínimo para passar o mês. Segundo a fundação, o contingente de pessoas com renda domiciliar per capita até R\$ 497 mensais atingiu 62,9 milhões de brasileiros em 2021, cerca de 29,6% da população total do país. O dado corresponde a 9,6 milhões a mais que 2019. O que é insegurança alimentar



1 de 3 Homem come marmitta doada em frente à padaria Santa Micaela — Foto: Deslange Paiva/ g1 2 de 3 Michel, de 33 anos, que vive nas ruas há mais de um mês. — Foto: Deslange Paiva/ g1